



ONGD
**NA ROTA
DOS POVOS**
A Educação é o Único Caminho

PROJETOS 2011-2023/4

I. A Educação é o Único Caminho

A educação é um fator essencial para o desenvolvimento dos povos e a **Guiné-Bissau** é um caso grave neste campo. Faltam salas de aula, faltam carteiras e cadeiras, as crianças, que são muitas, estão na maioria das vezes sentadas em tijolos ou pedras, com um tronco a fazer de mesa. Faltam professores; faltam livros e manuais. As paredes são de blocos de terra escura, secos ao sol, e os telhados são feitos de zinco ou palha. A fragilidade deste tipo de construção não permite ter janelas com dimensões minimamente razoáveis. As paredes são muito vulneráveis à chuva e também aos insetos rastejantes. Um dos grandes problemas das salas de aulas é a sua fraca luminosidade. Dadas as condições do território envolvente, é difícil manter as salas com aspeto limpo, aseado e atraente para as crianças e professores.

Nos últimos 12 anos:

- Angariámos e distribuámos o conteúdo de 39 contentores de donativos (de 76,4m³ de capacidade);
- Equipamos 230 salas de aula (quadros de giz, mesas, cadeiras, armários, portas);
- Apoiámos 50 escolas (equipamento, pintura, material escolar, brinquedos, livros), onde estudam mais de 10.000 alunos;
- Colocámos placas transparentes a substituir telhas de zinco para melhor luminosidade e pintámos com cal branca quase todas as escolas apoiadas;
- Criámos e montámos 5 bibliotecas fixas e 1 biblioteca itinerante
- Colocámos placas toponímicas feitas por alunos portugueses em 44 tabancas (aldeias);
- Projetámos filmes infantis, à noite, nas Tabancas, numa tela montada num jipe
- Executámos e imprimimos Mapa Mundo, Mapa de África e Mapa da Guiné-Bissau em grande formato, que colocamos na parede das escolas apoiadas, num total de 100 mapas, com o objetivo de dar a conhecer o

mundo e o seu próprio país, quando constatamos a enorme lacuna no seu conhecimento da geografia local, regional e mundial.

- Fornecemos anualmente material escolar às escolas apoiadas (lápiz, canetas, borrachas, cadernos, mochilas)

Neste âmbito, em 2021 e 2022, levamos a cabo um projeto muito especial, que começou assim:

“A ["Na Rota Dos Povos"](#) sonha enviar 10 000 conjuntos de material escolar (estojo, caderno, caneta, lápis e borracha) um para cada um dos 10 000 alunos a quem damos apoio em Catió, no sul da Guiné-Bissau. Para isso, precisamos da tua ajuda.”

O objetivo: entregar diretamente a cada criança um kit com um estojo feito com materiais sustentáveis e do qual faz parte uma caneta, um lápis, uma borracha e um caderno.

O processo:

- tecido reaproveitado, confeção feita por voluntárias e voluntários de todo o país (desde idosos em lares, a crianças e adultos com necessidades especiais, professores, alunos, tias, mães e avós!)
- envolvimento de 30 escolas de Viana do Castelo, Porto, Vila Nova de Gaia e Matosinhos, cujos alunos ajudaram na conceção e recolha do material para o conteúdo dos estojos
- participação de dezenas de voluntários no enchimento dos estojos, na contagem, no controlo do processo logístico de distribuição de etiquetas, fechos, botões, etc. etc até ao encaixotamento e carregamento no contentor com destino a Catió.

O resultado: durante o ano 2022 foi feita, nas escolas do sector de Catió, a entrega dos estojos aos seus destinatários: **a cada um** dos “nossos” 10.000 alunos das escolas primárias apoiadas.

Ao longo de 2022 distribuímos também 10.000 livros escolares (Português, Matemática, Caligrafia e Estudo do Ambiente) para os alunos do 1º ano do ensino primário.

A este projeto estão alocadas **10 pessoas de Catió**, contratadas e remuneradas pela Na Rota dos Povos, onde se inclui o responsável da ONG na Guiné-Bissau e os responsáveis pelas bibliotecas.

O que fizemos em 2023 e estamos e pretendemos fazer em 2024?

- Continuar a fornecer o material escolar às escolas apoiadas (lápiz, canetas, borrachas, apara-lápis, cadernos, papel).

- Continuar a equipar com mesas e carteiras reutilizadas (doadas por escolas portuguesas) as escolas novas e aquelas que têm sofrido a destruição provocada pelas intempéries destes últimos anos.
- Criar um centro didático de informática, com computadores mais modernos, com ligação Internet e gerador próprio, uma vez que a eletricidade continua a não existir em Catió.

II. Formação – Construir o Futuro

A formação de quadros é fundamental para catalisar o desenvolvimento do país.

Em 2011, a Na Rota dos Povos promoveu a vinda de 15 jovens de Catió para concluírem o ensino secundário pela via do ensino profissional, através de um protocolo com a Escola Profissional Agrícola e de Desenvolvimento Rural de Carvalhais, em Mirandela.

Desde 2014, e após estabelecermos um protocolo de atribuição de bolsas com o Instituto Politécnico de Bragança, a Na Rota dos Povos já apoiou a licenciatura (e alguns mestrados) de 7 jovens.

A relação com o IPB desenvolveu-se e neste momento a Na Rota dos Povos tem um papel ativo na identificação de potenciais candidatos ao ensino superior no interior da Guiné-Bissau, dando a conhecer a oferta do IPB, incentivando aqueles que realmente pretendem estudar a fazê-lo com a consciência das dificuldades que encontrarão em termos académicos e financeiros.

Em 2022 regressaram à Guiné-Bissau dois dos jovens de Catió licenciados pelo IPB, que atualmente coordenam, nas suas áreas de estudo, os vários projetos da Na Rota dos Povos na região de Tombali.

O que fizemos em 2023?

O que estamos e pretendemos fazer?

- Continuar a apoiar os estudos dos jovens no ensino superior.
- Iniciar um novo ciclo de formação profissional para jovens da região de Tombali, que tenham concluído o 9º ano, e que virão estudar para o ensino profissional até ao 12º ano.

III. Casa da Mamé

Identificando uma necessidade emergente de apoio em Catió (crianças cuja mãe havia morrido ao dar à luz), a Rota dos Povos decidiu, em 2017, criar uma **casa de acolhimento - a "Casa da Mamé"**, que funciona na cidade de Catió.

A Casa da Mamé é uma casa de acolhimento para crianças órfãs de mãe falecidas no parto, da região de Tombali, na Guiné-Bissau, 100% financiada por donativos de

particulares e empresas (firquidjas), angariados e geridos a partir de Portugal pela Na Rota dos Povos, em regime de voluntariado.

A Casa acolhe e tutela, atualmente, **20** crianças de entre os 12 meses e os 12 anos, de ambos os sexos, em todas as dimensões de sua vida: proteção, assistência, educação, etc. Empregamos e remuneramos 15 pessoas de Catió na Casa da Mamé, designadamente amas, cozinheira, lavadeiras, responsável e jardineiro.

O nosso principal objetivo é dar a estas crianças amor e estabilidade para uma vida feliz e pacífica, com o direito de brincar, ir à escola e viver com uma alimentação saudável – numa casa com espaço e com pessoas cuidadoras e carinhosas que as possam ver crescer. Uma casa adaptada e preparada para receber e educar meninas e meninos que perderam as suas mães à nascença.

Funciona numa casa que remodelámos e equipámos, mas que pretendemos sempre melhorar, nomeadamente dotando-a de infraestruturas dignas e sustentáveis, como foi o caso da instalação de um sistema de energia solar e de uma cozinha com fogão a lenha, em 2020, e de um poço com eletrobomba alimentada por gerador em 2021.

O que fizemos em 2023 e o que estamos e pretendemos fazer em 2024?

- Continuar a assegurar financeiramente e gerir o funcionamento da Casa da Mamé, em todas as suas vertentes – somos a casa, o lar, a família, a base da vida de 20 bebés e crianças de diferentes idades, com diferentes necessidades;
- Iniciar a construção/infraestruturas de novas instalações para o orfanato, de raiz, no terreno que adquirimos; a capacidade máxima da Casa, nas atuais instalações, está esgotada, não podemos acolher mais crianças e garantir a manutenção de qualidade. Mas, infelizmente, as necessidades continuam a surgir...
- Desenvolver e estruturar da melhor forma possível um projeto que temos vindo a implementar, impelidos pelas necessidades: um **banco de leite** de substituição – para que em situações de impossibilidade de amamentação pela mãe (por morte ou outro motivo), os bebés não fiquem também impossibilitados de se alimentarem; estamos a constituir uma equipa, com assistente social e em colaboração com as entidades locais, para este efeito.

IV. Apoio à Saúde

O Hospital Musna Sambú, em Catió, sofre de inúmeras e graves carências, que só não têm consequências mais gravosas graças à dedicação dos seus poucos médicos, enfermeiros e demais pessoal. O Hospital ainda não tem acesso a água potável nem energia elétrica, exceto no bloco operatório, onde tem um gerador de apoio bastante, e no serviço de sangue e laboratório, onde tem energia fornecida por painéis solares.

Entre as dificuldades, para nós inimagináveis, salientamos: os doentes internados têm de comprar os seus próprios medicamentos e providenciar a sua alimentação. Isto obriga a um enorme esforço das famílias dos doentes, que têm habitualmente de viver nas instalações do hospital para poderem assim apoiar o seu familiar doente.

O apoio ao Hospital Musna Sambú em Catió tem-se traduzido no aporte de material médico, muitos consumíveis e equipamento para as enfermarias. Doamos também equipamentos mais específicos para o bloco operatório, como o monitor de sinais vitais, até então inexistente!! No início de 2020, recuperamos a cisterna de água e o poço, e instalamos 4 pontos de acesso a água (só existia um em todo o edifício).

Em 2021, instalamos uma estação de reanimação neo-natal, colocamos ao serviço do hospital e da comunidade uma incubadora de transporte, a única disponível em todo o sul da Guiné-Bissau que, por dispor de uma bateria, tem autonomia para evacuações de bebés prematuros até Bissau, em caso de necessidade.

O que fizemos em 2023 e o que estamos e pretendemos fazer em 2024?

- Continuar a fornecer consumíveis para uso no hospital e disponibilizar tratamento gratuito aos doentes mais carenciados.
- Confeccionar e entregar, numa fase experimental, duas refeições diárias aos utentes da obstetrícia e da pediatria.

V. Centro de Educação Especial e Terapêutica (CEET)

Este projeto permitiu alargar o nosso apoio à região de Tombali através da criação de um Centro totalmente equipado, dedicado ao diagnóstico, tratamento e incremento da qualidade de vida das crianças com deficiência – Centro de Educação Especial e Terapêutica, **CEET**, que complementa a sua ação disponibilizando educação escolar básica e alimentação.

O espaço está dotado de equipamento diversificado, sem paralelo no interior da Guiné-Bissau, um espaço funcional que permite a realização de consultas e o acompanhamento online das crianças e dos terapeutas por médicos e outros técnicos de saúde a partir de Portugal.

Em 2022 foi realizada a necessária formação de quadros locais a partir de Portugal e com a deslocação periódica de profissionais para formação in situ.

As instalações de que dispomos são um grande orgulho para a Na Rota dos Povos, bem como os profissionais já recrutados.

Na primeira fase, recebemos diariamente 12 crianças com deficiência física e / ou problemas de desenvolvimento cognitivo, que foram previamente selecionadas pela equipa do Centro.

O CEET está dotado de uma carrinha adaptada de transporte de crianças, que diariamente se desloca às respetivas casas para as ir buscar de manhã e levar ao final do dia, que foi conduzida de Matosinhos até Catió por 3 voluntários, por via terrestre, em fevereiro de 2022.

Para além das terapias e da educação especial, estas crianças fazem 3 refeições diárias no CEET – pequeno-almoço, almoço e lanche.

A frequência do CEET (incluindo o transporte) é totalmente gratuita para os utentes, sendo os custos envolvidos exclusivamente da responsabilidade da Na Rota dos Povos.

O que fizemos em 2023 e o que estamos e pretendemos fazer em 2024?

- Formação presencial aos técnicos (equipa portuguesa)
- Em 2024 prevemos aumentar progressivamente o número de crianças em tratamento até ao máximo da capacidade atual, que estimamos seja de 40; as necessidades estão identificadas e a seleção está feita, mas é necessário estabilizar a equipa e as aprendizagens; é uma área totalmente nova para todos os intervenientes, com fortíssimo impacto na comunidade local.

VI. Academia Desportiva Na Rota dos Povos

Academia de futebol, com 80 jovens inscritos, em 4 escalões, sendo um deles feminino. O principal objetivo é estimular a prática de desporto como incentivo ao bom aproveitamento escolar e a uma cidadania ativa e consciente, que são condições para a frequência dos treinos e participação em competições, quando há oportunidade.

O que fizemos em 2023 e o que estamos e pretendemos fazer em 2024?

Os jovens da Academia participam, como coletivo, em ações diretas de apoio social e comunitário (ex: capinagem e limpeza de espaços sociais e comunitários, recolha de lixo urbano, etc).

A partir de 2023 os jovens da Academia passaram a beneficiar de aulas de apoio extracurriculares, proporcionadas pela equipa da Na Rota dos Povos.

Em 2024 prevemos intensificar estas atividades de carácter não desportivo da Academia, aproveitando a vontade dos jovens em praticar desporto, para com isso darmos saltos na sua Educação não restrita.

VII. Casa de Acolhimento temporário para crianças utentes do CEET

Durante o processo de seleção das 40 crianças a serem diagnosticadas e tratadas no CEET, constatamos que, na sua grande maioria, estas crianças “deficientes” e com necessidades especiais se encontram “escondidas” nas aldeias –“Tabancas” mais

distantes em tempo de trajeto, ainda que por vezes bem perto em distância em linha reta das instalações do CEET em Catió.

O que fizemos em 2023 e o que estamos e pretendemos fazer em 2024?

Para permitir que essas crianças possam beneficiar do nosso apoio e atingir resultados mais positivos da nossa intervenção torna-se essencial dispormos de uma Casa de Acolhimento temporário, no nosso novo terreno, para albergar estas crianças durante o processo de diagnóstico e tratamento.

Como complemento do CEET, iremos desenvolver, no âmbito da Casa de Acolhimento temporário, um espaço de criação de animais - Ovelhas, Cabras, Galinhas, Perus, Coelhos e Burros. Esta instalação servirá, para além dos evidentes aspetos terapêuticos sobretudo para as crianças com perturbações do desenvolvimento intelectual, também como espaço de Terapêutica Ocupacional e ensino para que no futuro estas crianças possam ser autónomas na criação de animais. O mesmo objetivo preside à criação de **uma área de cultivo de legumes** e outros vegetais- horta.

VIII. Cozinha e armazém para alimentos com instalação frigorífica

Face às fortes carências nutricionais e ao atraso de desenvolvimento estatural apresentadas pelas crianças referenciadas para tratamento no CEET, verifica-se ainda mais a necessidade de construir uma Cozinha e respetivo Armazém-Despensa com zona refrigerada para guardar os alimentos em segurança. Estas novas instalações serão, de igual modo construídas no novo terreno e integradas na construção da Casa de Acolhimento Temporário.

Esta cozinha vai-nos permitir confeccionar pelo menos duas refeições diárias para as crianças do Centro de Educação Especial e Terapêutica, para a Casa de acolhimento temporário, para as crianças da Casa Mamé e para alguns dos doentes internados no hospital, sobretudo de Obstetrícia e Pediatria.

IX. Centro de formação e e-learning

Em todos os nossos projetos temos constatado a extrema necessidade de formação, seja na área da educação – professores, na saúde – médicos, enfermeiros e técnicos, no apoio social e reabilitação – fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, amas, entre outros.

Temos profissionais em Portugal disponíveis para trabalharem na concepção e na implementação de ações sistematizadas de formação em diversas áreas, e neste

momento já é possível equacionar a realização de sessões online (felizmente, as comunicações – móveis - evoluíram bastante nos últimos anos em Catió).

Este centro de e-learning será implementado ainda durante o ano 2024, em instalações provisórias.

Um obrigado do tamanho do mundo pela vossa atenção.